



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira  
Continent, Açores et Madère*

**ano-VIII  
n.ºs 3-4  
LISBOA  
1983**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

## *Signes conventionnels*

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
. Resultado nulo	. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
x Resultado ignorado	x <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
'' Resultado de estimativa	'' <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>
• Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas	• <i>Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées</i>
RA Regiões Autónomas	<i>RA Régions Autonomes</i>

## Preços de venda e assinatura

### Portugal e estrangeiro

Número avulso .....	250\$00
Assinatura anual.....	1250\$00

## Prix de vente et abonnement

### Portugal et étranger

Le numéro.....	250\$00
Abonnement annuel.....	1250\$00

DIRECTOR	— PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO <i>Dr. José Francisco Graça Costa</i>
PROPRIETÁRIO	— INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
SEDE	<i>Avenida António José da Almeida, 5 1078 Lisboa Codex</i>
COMPOSTO E IMPRESSO	— PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L. <i>Largo do Rato, 13 — 1296 Lisboa Codex</i>

# CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

*CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE*

## ÍNDICE SISTEMÁTICO - TABLE DES MATIÈRES

<p><b>I - ESTUDOS E COMENTÁRIOS</b></p> <p>1. Comentários: Pecuária ..... 3- 7      2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Fevereiro e Março de 1983 - - Continente ..... 8-14</p>	<p><b>I - ÉTUDES ET COMMENTAIRES</b></p> <p>1. Commentaires: Bétail ..... 3- 7      2. État des cultures et prévision des récoltes au mois de Février et Mars 1983 - Continent ..... 8-14</p>
<p><b>II - AGRICULTURA</b></p> <p>1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente ..... 15      2. Abate de gado ..... 16-17      3. Salários diárias médios dos trabalhadores agrícolas ..... 18-19      4. Salários diárias médios ponderados dos trabalhadores agrícolas - Continente ..... 20      5. Índices de salários diárias médios ponderados dos trabalhadores agrícolas - Continente ..... 20      6. Salários médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes ..... 21      7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal ..... 22-31      8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal - Continente ..... 32      9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal - Continente ..... 32-33      10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal ..... 34-39      11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas ..... 40</p>	
<p><b>II - AGRICULTURE</b></p> <p>1. Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent ..... 15      2. Abattage du bétail ..... 16-17      3. Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles ..... 18-19      4. Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles - Continent ..... 20      5. Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles - Continent ..... 20      6. Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents ..... 21      7. Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale ..... 22-31      8. Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale - Continent ..... 32      9. Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale - Continent ..... 32-33      10. Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale ..... 34-39      11. Prix moyens du louage du bétail et des machines ..... 40</p>	
<p><b>III - PESCA</b></p> <p>1. Pesca descarregada. Dados gerais ..... 41-42      2. Pesca artesanal descarregada ..... 43-44      3. Pesca de arrasto descarregada no Continente ..... 45-46      4. Bacalhau descarregado no Continente ..... 47      5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies ..... 48</p>	
<p><b>III - PÊCHE</b></p> <p>1. Pêche déchargée. Données générales ..... 41-42      2. Pêche artisanale déchargée ..... 43-44      3. Pêche au chalut déchargée sur le Continent ..... 45-46      4. Morue déchargée sur le Continent ..... 47      5. Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces ..... 48</p>	



## 1. COMENTÁRIOS: PECUÁRIA

*Commentaires: Bétail*

### Abate de gado em 1982

À semelhança de anos anteriores, faz-se neste volume a apreciação, em breve comentário, dos resultados do apuramento definitivo da produção de carne aprovada para consumo no ano de 1982. Como habitualmente, serviram de base a este apuramento informações mensais recebidas das subdelegações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Considerando a produção total do Continente e Regiões Autónomas nota-se que houve um aumento de 7 573 toneladas, isto é, + 2,7 % em relação a 1981. A referida produção em peso limpo de todas as espécies consideradas foi de 292 373 toneladas.

Os bovinos adolescentes apresentaram um aumento de 7,5 % (mais 2 316 toneladas) e nos bovinos adultos também se registou um aumento de 3 725 toneladas que correspondem a + 4,1 %. Para a espécie bovina, considerada no seu total registou-se uma variação de + 5,0 % correspondente a 6 041 toneladas.

O abate de reses da espécie bovina, em 1982, representou 35,6 % do total de reses abatidas no Continente e Regiões Autónomas.

No que se refere ao gado suíno, o respectivo peso em carcaça 152 635 toneladas, representando 52,2 % do total da carne aprovada para consumo, acusou um aumento de 1 574 toneladas (mais 1,0 % relativamente a 1981).

Os ovinos e os caprinos, no seu conjunto limitaram-se a 11 791 toneladas, o que representa apenas 4,0 % do peso global do gado abatido. Verifica-se, pois, que estas espécies não acompanharam o movimento ascensional revelado pelos bovinos e suínos (menos 116 toneladas de carne de ovinos e caprinos em relação ao ano anterior, o que representa uma quebra de 1,0 %). Deve, no entanto, referir-se que a quebra ficou a dever-se à carne de ovino, visto que na carne de caprino houve um ligeiro aumento de produção em 1982 (+ 88 toneladas).

A espécie equina, como habitualmente pouco representativa (1 021 toneladas), sofreu um ligeiro aumento percentual (+ 7,6 %) em relação a 1981.

### Abbatage du bétail en 1982

*Conformément aux années dernières, dans ce numéro on fait l'analyse, en bref commentaire, des résultats du dépouillement définitif de la production de viande approuvée pour la consommation en 1982. Comme d'habitude ce dépouillement a été fondé sur les informations mensuelles reçues des sous-délégations de la «Junta Nacional dos Produtos Pecuários».*

*Considérant la production totale sur le Continent et les Régions Autonomes on constate un accroissement de 7 573 tonnes, c'est à dire + 2,7 % par rapport à 1981. Cette production, représentée par le poids total sans déchets de toutes les espèces considérées, correspond à 292 373. tonnes.*

*Pour les bovins adolescents on a enregistré un accroissement de 7,5 % (plus 2 316 tonnes) et pour les bovins adultes on a aussi enregistré un accroissement de 3 725 tonnes, lesquelles correspondent à + 4,1 %. L'espèce bovine, en considérant sa production totale, a montré un changement de + 5,0 %, ce qui correspond à 6 041 tonnes.*

*L'abattage d'unités de l'espèce bovine, en 1982, a représenté 35,6 % du total des unités de bétail abbatues sur le continent et les Régions Autonomes.*

*En ce qui concerne l'espèce porcine son poids carcasse - 152 635 tonnes, représentant 52,2 % du total de la viande approuvée pour la consommation a montré une augmentation de 1 574 tonnes (plus 1,0 % par rapport à 1981).*

*Les ovins et les caprins dans leur ensemble ont constitué 11 791 tonnes, ce qui correspond seulement à 4,0 % du poids global du bétail abattu. On constate ainsi que ces espèces n'ont pas accompagné le mouvement ascensionnel des chiffres concernant les bovins et les porcins (moins 116 tonnes de viande d'ovins et caprins par rapport à l'année dernière, ce qui correspond à une chute de 1,0 %). Il faut cependant remarquer que cette chute a été due à la viande d'ovins, parce que la viande de caprins a subi une légère augmentation de la production en 1982 (+ 88 tonnes).*

*L'espèce chevaline, faiblement représentée comme d'habitude (1 021 tonnes) a subi une légère augmentation (+ 7,6 %) par rapport à 1981.*

No Continente, os abates de bovinos aumentaram 4,8 % em peso limpo, tendo-se verificado acréscimo tanto nas reses adultas (+ 3,7 %), como nas adolescentes (+ 7,9 %). Continuou a notar-se, como em 1981, um acentuado aumento no número de carcaças de bovinos adolescentes abatidos, contrariando a quebra que se vinha notando desde 1979.

Nas Regiões Autónomas o peso limpo das reses bovinas adolescentes diminuiu tanto na Madeira como nos Açores, mas no que diz respeito a bovinos adultos houve uma quebra na Madeira (menos 208 toneladas, correspondente a - 10,5 %) e um acentuado aumento nos Açores (mais 843 toneladas, isto é, + 25,7 %).

A espécie suína, no Continente, apresentou um aumento pouco significativo no peso limpo (+ 0,5 %). O abate de ovinos e caprinos no Continente sofreu um decréscimo de 202 toneladas em ovinos (- 2,1 %) e um aumento de 88 toneladas em caprinos (+ 3,9 %).

Nas Regiões Autónomas, o abate de ovinos e caprinos tem muito fraca expressão; quanto ao gado suíno houve um aumento no peso limpo na Madeira e nos Açores, sendo esse aumento muito importante nos Açores (mais 770 toneladas, ou seja, + 32,2 %) em relação a 1981.

*Sur le Continent, les abbatages des bovins ont augmenté de 4,8 % poids net, et on a enregistré un accroissement soit dans l'abattage des bovins adultes (+ 3,7 %) soit dans celui des animaux adolescents (+ 7,9 %). On a continué à constater, comme en 1981, un accroissement accentué du numéro de carcasses de bovins adolescents abbatus, au contraire de la chute qu'on a pu remarquer depuis 1979.*

*Sur les Régions Autonomes le poids net des animaux bovins adolescents a diminué soit à Madère, soit aux Açores, mais en ce qui concerne les bovins adultes il y a eu une chute à Madère (moins 208 tonnes, correspondant à - 10,5 %) et une augmentation accentuée aux Açores (plus 843 tonnes, c'est à dire, + 25,7 %).*

*L'espèce porcine sur le continent a montré une légère augmentation du poids net (+ 0,5 %). L'abattage des ovin et caprins sur le Continent a subi une diminution de 202 tonnes pour les ovin (- 2,1 %) et un accroissement de 88 tonnes pour les caprins (+ 3,9 %).*

*Sur les Régions Autonomes l'abattage des ovin et caprins a une représentation très faible, en ce qui concerne le bétail porcin il y a eu un accroissement du poids net à Madère et aux Açores, cet accroissement étant très important sur la région des Açores (plus 770 tonnes, soit + 32,2 %) par rapport à 1981.*







## 2. - ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE FEVEREIRO - CONTINENTE

*Etat des cultures et prévision des récoltes au mois de Février - Continent*

O tempo seco que se vinha verificando desde Novembro passado continuou a fazer-se sentir durante a primeira década de Fevereiro. Seguidamente, e até final do mês, registaram-se alguns períodos de chuva que atingiram maior intensidade nas regiões a norte do Tejo.

As temperaturas médias do ar mantiveram-se relativamente baixas nas duas primeiras décadas, tendo subido acima das normais no final do mês.

Formação de geadas, queda de neve e ventos fortes foram fenómenos registados frequentemente, em algumas regiões, durante a primeira metade do mês.

De um modo geral, estas condições climáticas não podem considerar-se favoráveis à agricultura principalmente porque as chuvas, se bem que tivessem provo-

*Le temps sec que l'on vérifiait depuis novembre dernier s'est fait toujours sentir eu cours de la première decade de février. Ensuite et jusqu'à la fin du mois, quelques périodes de pluie ont été enregistrées, qui ont atteint une plus grande intensité dans les régions situées au nord du Tage.*

*Les températures moyennes de l'air se sont maintenues relativement basses, ayant monté au-delà de ce qui serait normal à la fin du mois.*

*La formation de gelées, la chute de neige et les forts vents ont été les phénomènes fréquemment enregistrés dans quelques régions au cours de la première moitié du mois.*

*D'une manière générale, nous ne pouvons pas considérer ces conditions climatiques comme favorables pour l'agriculture car les pluies, principalement et bien qu'elles*

Distritos Districts	Áreas semeadas - Superficies semées										
	(a) Base (100) ≡ Área média semeada do decénio de 1973/82 - Superficie semée dans les dix années 1973/82		(b) Base (100) ≡ Área semeada em 1981/82 - Superficie semée en 1981/82		Aveia Avoine		Cevada Orge		Fava Fèves		
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente - Continent . . . . .	107	112	93	96	113	110	96	115	82	100	
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	X	..	..	X	X	
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Porto . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	..	..	X	X	X	X	
Bragança . . . . .	84	100	92	100	..	..	104	105	80	100	
Aveiro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra . . . . .	X	X	87	100	102	100	101	100	94	100	
Viseu (Norte) . . . . .	X	X	X	X	..	..	X	X	X	X	
Viseu (Sul) . . . . .	85	100	101	100	X	X	86	100	X	X	
Guarda . . . . .	67	80	78	80	..	..	X	X	X	X	
Castelo Branco . . . . .	68	70	97	100	102	80	X	X	X	X	
Leiria . . . . .	121	101	92	100	94	100	87	100	97	100	
Lisboa . . . . .	118	119	X	X	84	106	103	109	77	100	
Santarém . . . . .	148	120	93	100	103	100	96	100	91	100	
Portalegre . . . . .	136	115	153	110	207	125	116	120	96	100	
Évora . . . . .	121	120	115	120	119	120	106	120	X	X	
Setúbal . . . . .	68	90	X	X	79	95	82	95	86	100	
Beja . . . . .	102	115	X	X	93	105	88	135	X	X	
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

X Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

ado alguma melhoria no estado vegetativo das culturas em curso, foram, no entanto, insuficientes para a reposição das reservas hídricas dos solos, bastante afectados pela prolongada estiagem que se tem registado. Em fins de Fevereiro, a água armazenada nas albufeiras não atingia metade da capacidade máxima nas regiões a norte do Tejo, sendo de um terço apenas a capacidade reenchedida nas regiões a sul do Tejo, situação bastante nais grave que a registada na mesma época do ano passado.

As estimativas referentes às áreas dos cereais de dragana indicam para as culturas de trigo de inverno e de aveia acréscimos quer em relação às do ano anterior (+ 12 % e + 10 %), quer às médias do decénio (+ 7 % e + 13 %). Para a cevada, estima-se que a área ultrapasse a do ano passado em 15 %, o que, no entanto, corresponde a uma quebra de 4 % face à média decenal. A área de centeio é inferior à do ano transacto (- 4 %), bem como à média do decénio (- 7 %).

aient donné origine à une certaine amélioration de l'état végétatif des cultures en cours, ont été cependant insuffisantes pour la recharge des réserves hydriques dans les sols, qui ont été très affectés par l'étiage prolongé que l'on a enregistré. A la fin de février, l'eau des écluses n'atteignait pas la moitié de la capacité maximum dans les régions situées au nord du Tage, la capacité reconstituée dans les régions au sud du Tage étant à peine d'un tiers, ce qui représente une situation beaucoup plus grave que celle enregistrée dans la même époque de l'année dernière.

Les estimations relatives aux superficies des céréales barbues montrant des accroissements pour les cultures du blé d'hiver et d'avoine, soit par rapport à celles de l'année précédente (+ 12 % et + 10 %), soit en comparaison avec les moyennes de la décennie (+ 7 % et + 13 %). En ce qui concerne l'orge, nous estimons que la superficie sera supérieure de 15 % à celle de la dernière année, ce qui correspond cependant à une diminution de 4 % par rapport à la moyenne décennale. La superficie du seigle est inférieure à celle de l'année précédente (- 4 %), ainsi qu'à la moyenne de la décennie (- 7 %).

## ESTIMATIVA DAS COLHEITAS - Estimation des récoltes

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: Azeite - 1 000 hl  
Laranja - 1 000 t

Produtos - Produits	Produção Production	Índice - Indices		
		Base: produção média no decénio 1972/81 Base: Production moyenne dans les dix années 1972/81	Base: produção em 1981/82 (colheita anterior) Base: Production en 1981/82 (cueillette précédente)	Base: produção em 1980/81 (penúltima colheita) Base: Production en 1980/81 (pénultième récolte)
1	2	3	4	5
Azeite - Huile d'olive . . . . .	750	167	299	215
Laranja - Oranges . . . . .	100	92	147	109

Quanto à cultura de fava, a sua área é praticamente emelhante à do ano anterior, equivalendo a um decréscimo de 18 % em relação à média dos últimos dez anos.

Em algumas regiões, as geadas e as baixas temperaturas prejudicaram os pomares de citrinos, efectando a qualidade da produção. Em determinados locais, verificou-se também abundante queda de frutos.

A produção de laranja é avaliada em cerca de 100 milhares de toneladas, valor que supera a do ano passado em 47 %, ficando todavia aquém da média decenal - 8 %.

En ce qui se rattache à la culture des fèves, sa superficie est pour ainsi dire semblable à celle de l'année précédente, ce qui équivaut à un décroissement de 18 % relativement à la moyenne des dix dernières années.

Les gelées et les basses températures ont porté préjudice aux plantations d'agrumes dans quelques régions, affectant ainsi la qualité de la production. Dans quelques endroits nous avons également constaté la chute abondante des fruits.

La production d'oranges est évaluée à 114 milliers de tonnes environ, valeur qui est supérieure aussi bien à celle de l'année précédente (+ 47 %) qu'à la moyenne décennale (+ 8 %).

O estado vegetativo dos olivais é regular. Em alguns distritos, dada a excepcional produção de azeitona, não está ainda finalizada a laboração dos lagares, o que dificulta a estimativa do volume da actual campanha. Sabe-se, no entanto, que se está perante a produção mais elevada de azeite desde a campanha de 1969/1970, apontando as previsões para uma colheita da ordem dos 750 mil hectolitros. Este volume representa o triplo do obtido o ano passado, que foi um dos mais baixos de sempre, e ultrapassa a produção média dos últimos dez anos, em 67 %.

As condições climáticas, em especial as geadas, prejudicaram o desenvolvimento das culturas forrageiras e das pastagens, limitando significativamente o corte ou o pastoreio directo. Deste modo, para a alimentação dos animais, tornou-se necessário o recurso às rações industriais em maior escala que o habitual nesta época do ano.

O estado sanitário dos efectivos pecuários foi considerado normal, na maior parte das regiões. No entanto, em alguns concelhos do centro, um surto de febre aftosa obrigou a tomada de medidas de combate adequadas, inclusivé, em certos locais, a restrição de licenças de trânsito de gado. De assinalar, igualmente, em regiões mais a norte, além do aumento de casos de tuberculose e brucelose, o aparecimento de focos de peripneumonia, que poderão causar futuramente sérios prejuízos nas explorações com gado bovino.

O escoamento de alguns produtos agrícolas tais como laranja, pera, batata, vinho e, em alguns distritos, também o azeite, processou-se com marcada dificuldade, situação em parte atribuída às excelentes produções e deficientes redes de comercialização. No que diz respeito aos produtos pecuários, tal como se verificou no mês anterior, os preços oscilaram conforme as regiões.

Relativamente à mão-de-obra agrícola, para além das habituais referências sobre a escassez e a subida de salários, foi particularmente notada a falta de podadores cuja tarefa, neste período, se reveste de maior oportunidade.

O andamento dos trabalhos agrícolas, se bem que prejudicado em diversas regiões pela ocorrência de condições climáticas desfavoráveis, nomeadamente neve e frio intenso, não sofreu, no entanto, salvo casos pontuais, atrasos significativos.

*L'état végétatif des olivaires est normal. Etant donné la production exceptionnelle d'olives, l'activité des pressoirs n'est pas encore terminé dans quelques districts, ce qui rend difficile l'estimation du volume de la campagne actuelle. Toutefois, on sait que l'en est en présence de la plus grande production d'huile d'olive depuis la campagne de 1969/70, les prévisions tournant vers une récolte de l'ordre de 750 mille hectolitres. Ce volume représente le triple de celui qui a été obtenu l'année précédente, qui a été l'un des plus bas de tout temps, et dépasse de 67 % la production moyenne des dix dernières années.*

*Les conditions climatiques, surtout les gelées, ont porté préjudice au développement des cultures fourragères et des pâturages, en limitant significativement la coupe ou le pacage direct. Dans ces conditions, pour l'alimentation du bétail il a fallu avoir recours aux aliments industriels en plus grande échelle que d'habitude dans cette époque de l'année.*

*L'état sanitaire des bestiaux a été considéré comme normal dans la plupart des régions. Toutefois, une épidémie de fièvre aphteuse dans certains «concelhos» du centre a obligé à prendre les mesures de combat ajustées, qui comprenaient, dans quelques locaux, la limitation des autorisations de circulation du bétail. En dehors de l'augmentation des cas de tuberculose et de brucellose, il convient également de souligner l'apparition de foyers de péripnémonie dans les régions plus au nord, qui pourront à l'avenir provoquer des dommages importants dans les exploitations ayant des bovins.*

*L'écoulement de certains produits agricoles, tels que les oranges, les poires, les pommes de terre, le vin et aussi l'huile d'olives dans quelques districts, s'est déroulé avec beaucoup de difficulté, situation attribuée en partie aux productions excellentes et aux réseaux de commercialisation défectueux. En ce qui concerne les produits de l'élevage et ainsi qu'il a été constaté le mois précédent, les prix ont varié selon les régions.*

*Relativement à la main-d'œuvre agricole et au-delà des références habituelles sur le manque et la hausse des salaires, nous avons particulièrement noté le manque de tailleurs d'arbres dont la tâche se présente très opportune.*

*Bien qu'elle ait été défavorisée dans plusieurs régions par l'existance de mauvaises conditions climatiques, notamment la neige et le froid intense, la marche des travaux agricoles, à l'exception de cas ponctuels, n'a pas cependant fait l'objet de retards significatifs.*

# Climatologia

## Climatologie

Observações	1982												1983		Observations	
	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
<b>A Norte do Tejo</b>															<i>Au Nord du «Tejo»</i>	
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês Desvio da normal . .	84,8 - 9,5	11,7 - 123,7	41,5 - 45,7	62,1 - 11,5	12,4 - 3,6	12,4 + 2,6	15,3 + 61,6	110,3 - 22,4	63,0 + 13,7	144,4 - 57,3	107,3 - 139,1	11,0 + 12,3	106,6 + 12,3	Total du mois Écart de la normale	Précipitations moyennes
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês Desvio da normal . .	9,2 + 1,1	10,7 + 0,3	13,2 + 0,6	14,9 + 0,4	7,9 + 3,7	19,4 - 1,9	21,5 0,0	19,4 + 0,3	13,8 - 1,7	10,5 + 0,2	8,1 + 0,6	6,9 + 0,1	7,1 - 1,0	Moyenne du mois Écart de la normale	Température de l'air
<b>A Sul do Tejo</b>															<i>Au Sud du «Tejo»</i>	
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês Desvio da normal . .	49,7 - 12,1	31,9 - 53,3	37,3 - 28,6	4,2 - 31,2	19,4 - 1,9	7,9 + 3,7	11,0 + 9,2	45,3 + 17,8	14,0 - 39,6	100,6 + 30,7	31,7 - 48,7	0,8 - 80,6	32,9 - 28,9	Total du mois Écart de la normale	Précipitations moyennes
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês Desvio da normal . .	11,6 + 1,2	13,5 + 1,2	15,0 + 0,3	17,6 + 1,1	21,0 - 1,8	21,0 - 1,8	23,5 + 0,2	21,5 + 0,4	16,4 - 1,0	13,3 + 0,4	9,6 - 0,3	10,0 + 0,8	9,6 - 0,8	Moyenne du mois Écart de la normale	Température de l'air

Origem - Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## 2. - ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MARÇO - CONTINENTE

*État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mars - Continent*

A estiagem que se tem registado praticamente desde o último trimestre do ano passado prolongou-se por todo o mês de Março. Com efeito, as condições climáticas do mês caracterizaram-se, essencialmente, pela escassa pluviosidade e ocorrência de valores da temperatura do ar acima dos normais da época.

A já longa persistência das referidas características meteorológicas, particularmente a fraca precipitação - desde meados de Novembro inferior à normal - prejudicou de modo sensível as culturas em curso. Igualmente, afectou o armazenamento de água nas albufeiras, cujos níveis são notoriamente inferiores aos registados em igual época do ano passado.

As culturas cerealíferas apresentam deficiente aspecto vegetativo como consequência do fraco teor de humidade dos solos, sendo particularmente desanimator a situação verificada nas regiões do Sul.

*L'étéage que l'on enregistre depuis pratiquement le dernier trimestre de l'année passée s'est encore vérifié tout le long du mois de mars. En effet, les conditions climatiques du mois se sont essentiellement caractérisées par le manque de pluvirosité et par des valeurs de la température de l'air supérieures à ce qui serait normal pour l'époque.*

*La persistance de ces caractéristiques météorologiques, notamment la faible précipitation - depuis la mi-novembre inférieure aux valeurs normales - a porté préjudice, d'une façon sensible, aux cultures en cours. De même, elle a affecté l'emmagasinage d'eau dans les écluses, dont les niveaux sont notoirement inférieurs à ceux qui ont été enregistrés à pareille époque de l'année précédente.*

*Les cultures céréalières montrent un aspect végétatif défectueux en conséquence de la faible teneur en humidité dans les sols, situation qui se présente particulièrement décourageants dans les régions du sud.*

Distritos <i>Districts</i>	Estado das culturas - <i>État des cultures</i>									
	Estado fundamental: - <i>État fondamental:</i>									
	(a) Base 100		(a) Base 100		(a) Base 100		(a) Base 100		(a) Base 100	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente - <i>Continent</i> . . . . .	78	71	86	93	74	80	82	79	83	81
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	X	..	..	X	X
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	..	..	X	X
Porto . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real . . . . .	68	100	50	100	..	..	X	X	X	X
Bragança . . . . .	88	100	81	100	..	..	99	105	119	100
Aveiro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viseu (Norte) . . . . .	87	80	96	100	..	..	X	X	X	X
Viseu (Sul) . . . . .	90	100	96	100	X	X	97	100	98	80
Guarda . . . . .	100	80	108	80	..	..	76	80	X	X
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leiria . . . . .	84	80	91	85	73	80	66	80	87	80
Lisboa . . . . .	81	71	84	100	79	71	66	67	66	81
Santarém . . . . .	81	80	83	90	75	90	63	80	71	80
Portalegre . . . . .	56	80	51	90	38	80	81	80	68	90
Évora . . . . .	71	70	X	X	66	70	66	70	72	80
Setúbal . . . . .	73	80	78	80	72	85	68	80	81	80
Beja . . . . .	82	60	X	X	97	80	91	70	X	X
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

X Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

Assim, apesar do aumento registado nas áreas semeadas, deve contar-se com grandes quebras nas próximas colheitas de cereais, mesmo que, a partir de agora, as condições climáticas se modifiquem no sentido mais favorável para estas culturas. Caso persista o tempo seco, muitas searas, principalmente as do distrito de Beja, perder-se-ão totalmente.

De momento, os rendimentos por hectare de trigo, centeio, aveia e cevada prevêem-se inferiores em 29 %, 7 %, 20 % e 21 % relativamente aos do ano passado. Em relação às respectivas médias decenais prevêem-se decréscimos de 22 %, 14 %, 26 % e 18 %, pela ordem das culturas atrás referida.

*Ainsi et bien que l'on ait constaté un accroissement des superficies ensemencées, nous avons tout bien de croire que l'on assistera à des chutes considérables des prochaines récoltes de céréales, même dans le cas où il y aura dorénavant une modification des conditions climatiques dans le sens plus favorable pour ces cultures. Si les temps sec se maintient, beaucoup de champs seront tout à fait perdus, surtout ceux du district de Beja.*

*Nous estimons actuellement que les rendements par hectare de blé, de seigle, d'avoine et de l'orge seront inférieurs de 29 %, 7 %, 20 % et 21 % relativement à ceux de l'année précédente. En ce qui concerne les moyennes décennales correspondantes, nous prévoyons des diminutions de 22 %, 14 %, 26 % et 18 %, suivant le même ordre de ces cultures.*

#### Áreas cultivadas - Superficies semées

##### Batata de sequeiro - Pomme de terre non irriguée

(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1973/82 - (a) Base 100 ≡ Superficie moyenne semée dans les dix années 1973/82  
 (b) Base 100 ≡ Área semeada em 1981/82 - (b) Base 100 ≡ Superficie semée en 1981/82

Distritos Districts	Índices		Distritos	Índices	
	(a)	(b)		(a)	(b)
1	2	3	4	5	6
<b>Continente - Continent . . . . .</b>					
Viana do Castelo . . . . .	99	96	Guarda . . . . .	98	100
Braga . . . . .	X	X	Castelo Branco . . . . .	95	100
Porto . . . . .	X	X	Leiria . . . . .	117	80
Vila real . . . . .	X	X	Lisboa . . . . .	118	101
Bragança . . . . .	82	100	Santarém . . . . .	96	100
Aveiro . . . . .	X	X	Portalegre . . . . .	71	80
Coimbra . . . . .	91	100	Évora . . . . .	92	100
Viseu (Norte) . . . . .	76	80	Setúbal . . . . .	87	90
Viseu (Sul) . . . . .	97	100	Beja . . . . .	X	X
Faro . . . . .					

X Resultado ignorado.

Para a cultura da fava estima-se que o rendimento unitário fique aquém tanto do registado no ano transacto (- 19 %), como da média decenal (- 17 %).

Prosseguiu a plantação da batata de sequeiro, prejudicada em alguns distritos pelo baixo teor de água do solo, calculando-se que a área venha a ser inferior à do ano passado em 4 %, mas sensivelmente igual à média do decénio.

Genericamente, os pomares de pomóideas e prunóideas evidenciam bom aspecto vegetativo, tendo as condições do clima proporcionado uma floração prometedora e, em algumas regiões, até, abundante.

As culturas forrageiras e as pastagens, na maioria dos distritos, acusam os efeitos do tempo seco, pelo que

*En ce qui se rattache aux fèves, nous estimons que le rendement unitaire sera inférieur aussi bien à celui qui a été enregistré l'année précédent (- 19 %) qu'à la moyenne décennale (- 17 %).*

*La plantation de pommes de terre en régime non-irrigué a poursuivi, étant tout de même défavorisée dans quelques districts par la basse teneur en eau dans le sol; nous estimons que sa superficie sera inférieure de 4 % à celle de l'année précédente mais sensiblement identique à la moyenne des dix dernières années.*

*D'une manière générale, les vergers de fruits à pépin ou à noyau montrent un bon aspect végétatif, les conditions climatiques ayant donné origine à une floraison prometteuse et voire abondante dans certaines régions.*

*Les cultures fourragères et les pâturages accusent, dans la plupart des districts, les effets du temps sec, raison*

apresentam fraco desenvolvimento vegetativo. Por consequência a alimentação dos efectivos pecuários fez-se com largo contributo de rações industriais.

Continuam a ser detectados, sobretudo em locais do centro e do norte, focos dispersos de febre aftosa e de peripneumonia. Nas restantes regiões, o estado sanitário do gado é considerado regular.

O escoamento tanto dos produtos agrícolas como pecuários fez-se normalmente, tendo-se constatado, em geral, um aumento das cotações. Mantém-se, no entanto, as anomalias observadas na comercialização do vinho, batata e azeite, decorrentes, em parte, das produções abundantes.

O recrutamento da mão-de-obra especializada, dada a sua escassez, continua a efectuar-se, de um modo geral, com as usuais dificuldades, o que tem contribuído para a tendência ascensional dos salários.

O aproveitamento adequado da mão-de-obra disponível, bem como as condições climáticas registadas no decurso do mês, permitiram a execução atempada dos diversos trabalhos agrícolas da época.

*pour laquelle elles présentent un faible développement végétatif. En conséquence, l'alimentation des bestiaux a dû se baser en grande partie sur les aliments industriels.*

*Nous détectons toujours des foyers épars de fièvre aphtause et de péripneumonie, surtout dans le régions du centre et du nord. L'état sanitaire du bétail est considéré comme normal dans les autres régions.*

*L'écoulement aussi bien des produits agricoles que ceux de l'élevage s'est normalement déroulé et on a constaté, en général, une augmentation des prix. Toutefois, se sont maintenues les anomalies observées à l'égard de la commercialisation du vin, des pommes de terre et de l'huile d'olives, qui résultant, en partie, des productions abondantes.*

*L'engagement de la main-d'œuvre spécialisée, en face de sa pénurie, se déroule toujours et d'une manière générale avec les difficultés habituelles, ce qui a contribué à la tendance à la hausse des salaires.*

*L'utilisation convenable de la main-d'œuvre disponible, ainsi que les conditions climatiques enregistrées au cours du mois, ont permis l'accomplissement en temps voulu des plusieurs travaux agricoles propres à l'époque.*

### Climatologia

#### Climatologie

Observações	1982												1983			Observations
	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	14	15	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
<b>A Norte do Tejo</b>																
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	11,7	41,5	62,1	12,4	12,4	15,3	110,3	63,0	144,4	107,3	11,0	106,6	12,4	<i>Au Nord du «Tejo»</i>	
	Desvio da normal . .	- 123,7	- 45,7	- 11,5	- 3,6	- 3,6	+ 2,6	+ 61,6	- 22,4	+ 13,7	- 57,3	- 139,1	+ 12,3	- 123,0	<i>Total du mois</i>	<i>Précipitations moyennes</i>
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	10,7	13,2	14,9	7,9	19,4	21,5	19,4	13,8	10,5	8,1	6,9	7,1	11,7	<i>Écart de la normale</i>	<i>Moyenne du mois</i>
	Desvio da normal . .	+ 0,3	+ 0,6	+ 0,4	+ 3,7	- 1,9	0,0	+ 0,3	- 1,7	+ 0,2	+ 0,6	+ 0,1	- 1,0	+ 1,2	<i>Température de l'air</i>	<i>Écart de la normale</i>
<b>A Sul do Tejo</b>																<i>Au Sud du «Tejo»</i>
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	31,9	37,3	4,2	19,4	7,9	11,0	45,3	14,0	100,6	31,7	0,8	32,9	5,7	<i>Total du mois</i>	<i>Précipitations moyennes</i>
	Desvio da normal . .	- 53,3	- 28,6	- 31,2	- 1,9	+ 3,7	+ 9,2	+ 17,8	- 39,6	+ 30,7	- 48,7	- 80,6	- 28,9	- 79,5	<i>Écart de la normale</i>	<i>Moyenne du mois</i>
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	13,5	15,0	17,6	21,0	21,0	23,5	21,5	16,4	13,3	9,6	10,0	9,6	14,1	<i>Température de l'air</i>	<i>Écart de la normale</i>
	Desvio da normal . .	+ 1,2	+ 0,3	+ 1,1	- 1,8	- 1,8	+ 0,2	+ 0,4	- 1,0	+ 0,4	- 0,3	+ 0,8	- 0,8	+ 1,7		

Origem - Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## II - AGRICULTURA. AGRICULTURE

### 1. - Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro e Fevereiro Janvier et Février	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abri	Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
<b>ovinos adolescentes - Bovins adolescentes</b>														
Número de cabeças - Têtes . . . . .	* 1981 * 1982 b) 1983	22 226 30 177 22 883	11 520 15 476 11 543	10 706 14 701 11 340	12 533 16 787	13 103 15 775	12 729 15 806	14 245 15 912	17 236 17 218	17 934 20 382	16 842 17 413	16 098 14 909	14 540 14 675	16 377 15 147
Peso limpo (t) - Poids net . . . . .	* 1981 * 1982 b) 1983	4 044 4 986 3 915	2 110 2 559 2 006	1 934 2 427 1 909	2 243 2 759	2 322 2 636	2 289 2 633	2 458 2 634	3 011 2 868	3 131 3 443	2 857 2 957	2 795 2 550	2 491 2 607	2 751 2 733
<b>bovinos adultos - Bo- vins adultes</b>														
Número de cabeças	* 1981 * 1982 b) 1983	43 913 53 820 40 686	23 401 28 056 18 724	20 512 25 764 21 962	25 160 28 922	24 245 26 218	23 577 26 766	26 395 29 340	30 884 30 231	30 799 32 463	29 312 30 516	28 423 28 746	24 644 25 739	26 264 27 642
Peso limpo (t) . . .	* 1981 * 1982 b) 1983	12 270 13 871 10 561	6 650 7 287 4 772	5 620 6 584 5 789	7 006 7 338	6 742 6 737	6 360 6 766	7 076 7 360	8 159 7 622	8 045 8 349	7 683 7 896	7 528 7 531	6 544 6 763	7 049 7 318
<b>ovinos - Ovins</b>														
Número de cabeças	* 1981 * 1982 b) 1983	130 384 121 611 110 765	62 859 59 923 51 756	67 525 61 688 59 009	81 637 70 882	100 231 101 187	75 841 72 055	100 536 83 166	86 396 62 140	66 486 58 383	56 955 57 090	51 451 46 534	43 539 44 991	79 460 79 817
Peso limpo (t) . . . .	* 1981 * 1982 b) 1983	1 368 1 289 1 284	688 633 586	680 656 698	857 793	1 026 1 144	834 880	1 064 988	965 767	816 771	731 762	622 583	518 548	815 889
<b>caprinos - Caprins</b>														
Número de cabeças	* 1981 * 1982 b) 1983	48 739 49 937 44 480	22 518 20 603 19 160	26 221 29 334 25 320	29 036 29 111	39 153 40 910	24 671 23 683	25 477 28 245	22 095 20 621	19 868 19 139	15 288 15 690	15 274 14 180	18 546 18 854	44 969 40 178
Peso limpo (t) . . . .	* 1981 * 1982 b) 1983	307 318	142 132 124	165 186 160	192 197	261 274	177 174	197 367	207 186	217 191	166 161	139 121	135 130	268 235
<b>suínos - Porcins</b>														
Número de cabeças	* 1981 * 1982 b) 1983	324 060 354 378 284 841	169 552 173 600 146 202	154 508 180 778 138 639	178 619 201 071	181 432 184 830	169 582 186 463	162 071 164 146	190 808 175 611	207 700 191 686	195 235 183 948	178 387 169 902	201 333 167 922	184 407 180 208
Peso limpo (t) . . . .	* 1981 * 1982 b) 1983	21 831 24 717 19 699	11 574 12 179 10 132	10 257 12 538 9 567	12 104 14 103	11 999 12 949	11 525 13 069	10 857 11 313	12 590 11 590	14 253 12 985	13 467 12 497	12 542 11 632	14 123 11 638	12 955 12 546
<b>equídeos - Equidés</b>														
Número de cabeças	* 1981 * 1982 b) 1983	938 915 1 069	475 463 529	463 452 540	464 571	410 456	403 468	435 500	466 504	434 487	429 527	551 646	774 551	459 516
Peso limpo (t) . . . .	* 1981 * 1982 b) 1983	157 148 174	79 73 85	78 75 89	78 95	71 76	69 81	75 87	83 87	74 83	71 87	92 104	102 88	77 85
<b>frangos - Poulets</b>														
Número (1000) - Numero . . . . .	1981 1982 1983	17 617 15 996 17 713	8 306 8 368 8 577	9 311 7 628 * 9 136	9 561 7 012 " 8 306	8 698 7 218 " 7 798	10 331 7 400 " 9 168	9 839 9 388 9 475	8 483 9 388 9 475	8 493 9 475 7 721	7 721 8 168 7 929	8 201 8 059 8 723	8 687 8 395 8 395	
Peso limpo (t) . . . .	1981 1982 1983	22 716 20 377 22 621	10 798 10 652 10 927	11 918 9 725 * 11 694	11 951 8 961 " 10 591	11 159 9 174 " 9 943	13 595 9 480 " 11 671	13 017 11 671 " 12 016	10 544 12 016 " 12 318	10 591 12 016 " 10 381	9 744 11 595 " 11 595	9 998 11 595 " 10 358	10 876 10 620 10 876	
<b>ovos - Oeufs</b>														
Número (1000) . . .	1981 1982 1983	123 572 143 115 b) 128 826	67 082 76 787 b) 68 584	56 490 66 358 b) 60 242	61 295 69 778 * 69 428	56 670 68 979 * 69 428	60 289 69 428 * 75 394	60 430 69 428 * 76 918	71 896 76 996 * 76 996	74 461 76 996 * 76 996	64 511 71 109 * 71 099	73 103 71 099 * 71 099	71 398 74 135 * 72 000	78 733 74 330 * 72 000
Peso limpo (t) . . . .	1981 1982 1983	6 797 7 873 b) 7 085	3 690 4 223 b) 3 772	3 107 3 650 b) 3 313	3 371 3 838 * 3 794	3 117 3 819 * 3 818	3 316 3 818 * 3 818	3 324 3 954 * 4 147	4 095 4 230 * 4 230	3 548 4 021 * 4 021	4 021 3 910 * 3 910	3 927 4 077 * 4 077	4 330 3 960 * 3 960	

(a) - Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial - Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) - Dados provisórios - Données provisoires.

**2.- Abate de gado - Abattage du bétail (a)**  
**A - Dados de Janeiro de 1983 - Données à Janvier 1983**

Distritos, Ilhas e cidades de Lisboa e Porto  Districts, îles et villes de Lisboa et Porto	Total de peso limpo Total du poids net	Bovinos - Bovins						
		Total			Adolescentes - Adolescents		Adultos - Adultes	
		I	I	I	I	I	I	I
		kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente, Açores e Madeira { 1982 Continent, Açores et Madère { 1983	19 651 650 18 318 123	34 115 31 829	7 696 248 7 108 666	12 846 11 717	2 226 011 2 042 187	21 269 20 112	5 470 237 5 066 479	
Continente . . . . . { 1982 Continent . . . . . { 1983	19 124 978 17 705 125	32 432 30 267	7 345 152 6 778 167	12 642 11 543	2 185 736 2 006 067	19 790 18 724	5 159 416 4 772 100	
Aveiro . . . . .	1 130 268	2 519	532 167	982	179 619	1 537	352 548	
Beja . . . . .	168 345	164	43 799	17	3 092	147	40 707	
Braga . . . . .	1 718 601	3 513	560 248	1 540	142 345	1 973	417 903	
Bragança . . . . .	180 657	570	81 903	499	64 663	71	17 240	
Castelo Branco . . . . .	220 566	390	88 494	11	1 491	379	87 003	
Coimbra . . . . .	614 533	1 093	255 439	644	145 136	449	110 303	
Évora . . . . .	185 602	161	42 598	11	2 344	150	40 254	
Faro . . . . .	399 639	971	252 791	355	86 318	616	166 473	
Guarda . . . . .	285 360	366	78 590	100	20 540	266	58 050	
Leiria . . . . .	807 970	1 173	314 640	293	78 739	880	235 901	
Lisboa . . . . .	2 684 711	5 503	1 444 152	675	112 793	4 828	1 331 359	
Portalegre . . . . .	249 706	148	35 112	13	2 287	135	32 825	
Porto . . . . .	3 122 045	7 748	1 722 308	3 268	505 512	4 480	1 216 796	
Santarém . . . . .	1 990 330	908	248 879	222	58 869	686	190 010	
Setúbal . . . . .	2 924 605	1 884	566 770	1 460	437 895	424	128 875	
Viana do Castelo . . . . .	237 750	995	186 426	301	28 547	694	157 879	
Vila Real . . . . .	251 793	925	110 813	650	65 179	275	45 634	
Viseu . . . . .	532 644	1 236	213 038	502	70 698	734	142 340	
Açores . . . . . { 1982 Açores . . . . . { 1983	426 097 512 423	1 213 1 092	2 549 028 2 343 05	112 82	19 161 15 006	1 101 1 010	235 741 219 299	
Faial (b) . . . . .	37 903	145	31 155	4	566	141	30 589	
S. Miguel (c) . . . . .	285 610	453	99 704	48	8 652	405	91 052	
Terceira (d) . . . . .	188 910	494	103 446	30	5 788	464	97 658	
Madeira (e) . . . . . { 1982 Madeira (e) . . . . . { 1983	100 575 100 575	470 470	96 194 96 194	92 92	21 114 21 114	378 378	75 080 75 080	
Cidades { Lisboa . . . . . Villes { Porto . . . . .	1 023 177 843 329	2 860 2 577	765 837 566 907	255 1 058	30 056 139 398	2 605 1 519	735 781 427 509	
Distritos e cidades de Lisboa Porto	Ovinos - Ovins		Caprinos - Caprins		Suínos - Porcins		Equídeos - Equidés	
	I		I		I		I	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente, Açores e { 1982 Madeira . . . . . { 1983	57 090 51 771	61 4226 58 6591	20 387 19 222	131 025 124 823	161 650 149 822	11 128 582 10 413 400	511 529	81 569 84 643
Continente . . . . . { 1982 Continente . . . . . { 1983	57 074 51 756	61 3878 58 6261	20 361 19 160	130 685 123 899	159 507 146 202	10 953 694 10 132 155	511 529	81 569 84 643
Aveiro . . . . .	988	14 536	704	5 558	9 027	578 007	..	..
Beja . . . . .	1 463	15 424	688	5 550	1 338	103 572	..	..
Braga . . . . .	646	4 768	684	2 750	17 901	1 150 835	..	..
Bragança . . . . .	330	1 349	223	1 049	1 329	96 356	..	..
Castelo Branco . . . . .	143	1 027	807	4 101	1 701	126 944	..	..
Coimbra . . . . .	681	8 026	1 046	12 726	5 209	335 160	21	3 182
Évora . . . . .	1 816	26 134	91	1 001	1 413	115 869	..	..
Faro . . . . .	3 987	52 891	711	7 507	970	8 6450	..	..
Guarda . . . . .	2 643	11 577	87	612	3 225	194 581	..	..
Leiria . . . . .	1 267	15 506	2 630	14 879	6 610	462 945	..	..
Lisboa . . . . .	16 864	195 694	1 418	8 410	14 386	968 992	426	67 463
Portalegre . . . . .	5 192	51 650	330	2 994	2 155	159 950	..	..
Porto . . . . .	2 723	30 947	993	6 392	20 425	1 361 628	5	770
Santarém . . . . .	6 551	87 520	5 905	32 102	21 948	1 621 829	..	..
Setúbal . . . . .	5 007	57 093	532	6 775	29 962	2 280 739	77	13 228
Viana do Castelo . . . . .	133	1 530	27	343	692	49 451	..	..
Vila Real . . . . .	243	1 780	343	1 645	2 467	137 555	..	..
Viseu . . . . .	1 079	8 809	1 941	9 505	5 444	301 292	..	..
Açores . . . . . { 1982 Açores . . . . . { 1983	2 1	48 30	9 45	124 708	2 105 3 582	171 023 277 380	..	..
Faial (b) . . . . .	..	..	7	98	62	6 650	..	..
S. Miguel (c) . . . . .	1	30	38	610	2 562	185 266	..	..
Terceira (d) . . . . .	..	..	..	..	958	85 464	..	..
Madeira (e) . . . . . { 1982 Madeira (e) . . . . . { 1983	14 14	300 300	17 17	216 216	38 38	3 865 3 865	..	..
Cidades { Lisboa . . . . . Cidades { Porto . . . . .	14 131 1166	159 744 15 079	581 389	4 175 3 053	367 3 795	29 949 258 290	401 ..	63 472 ..

c - Cabeças - Têtes.

(a) Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros - Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimation étant donné que les dépouillages des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

(b) Inclui os dados das ilhas das Flores e Pico - Données des îles Flores et Pico incluses.

(c) Inclui os dados da ilha de Santa Maria - Données de l'île de Santa Maria incluses.

(d) Inclui os dados das ilhas de S. Jorge e Graciosa - Données des îles de São Jorge et Graciosa incluses.

(e) Inclui os dados da ilha de Porto Santo - Données de l'île de Porto Santo incluses.



### 3. - Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

A - Dados de Janeiro de 1983 - *Données à Janvier 1983*

Valores em escudos - *Valeurs en «escudos»*

Distritos <i>Districts</i>	Homens - <i>Hommes</i>							
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Elagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia Greffage	Fabrico de aguardente Fabrication d'eau-de-vie	Fabrico de azeite Fabrication d'huile d'olive		Fabrico de vinho Fabrication de vin	Limpeza de árvores florestais Nettoyage des arbres forestiers	
				Mestre Maître	Outros Autres			
1	2	3	4	5	6	7	8	
<b>Continente - <i>Continent</i></b>								
Aveiro . . . . .	400,00	X	X	X	X	X	400,00	
Beja . . . . .	700,00	700,00	X	800,00	X	X	X	
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Bragança . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Évora . . . . .	X	X	X	X	X	X	400,00	
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Leiria . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Lisboa . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Portalegre . . . . .	X	X	X	952,50	785,00	550,00	X	
Porto . . . . .	X	750,00	X	X	X	X	X	
Santarém . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Viseu . . . . .	X	X	880,00	800,00	X	X	X	
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	-	-	X	X	
Horta (Faial) . . . . .	X	X	X	-	-	X	X	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	X	X	-	-	X	X	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	-	-	X	X	
Distritos	Homens (cont. - <i>suite</i> )					Mulheres - <i>Femmes</i>		
	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>	Trabalhos gerais - <i>Travaux généraux</i>		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Miens de 15 ans</i>	
	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>Continente</b>								
Aveiro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Beja . . . . .	430,00	430,00	X	X	X	X	X	X
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Bragança . . . . .	810,00	X	X	660,00	X	350,00	X	X
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	550,00	X	450,00	X	X
Coimbra . . . . .	X	X	X	750,00	X	450,00	X	X
Évora . . . . .	400,00	X	400,00	X	X	450,00	X	X
Faro . . . . .	X	X	X	633,33	400,00	550,00	X	X
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Leiria . . . . .	X	X	X	800,00	500,00	500,00	X	300,00
Lisboa . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Portalegre . . . . .	X	X	X	500,00	450,00	450,00	X	400,00
Porto . . . . .	800,00	700,00	X	775,00	500,00	450,00	X	X
Santarém . . . . .	X	X	X	870,00	X	500,00	X	X
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo . . . . .	X	750,00	X	750,00	450,00	550,00	X	350,00
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Viseu . . . . .	700,00	X	X	625,00	330,00	430,00	X	X
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial) . . . . .	X	X	X	650,00	350,00	X	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	X	X	650,00	400,00	X	X	X
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X

**Nota:** Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato - *Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.*

### 3. - Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

B - Dados de Fevereiro de 1983 - *Données de Février 1983*

Valores em escudos - *Valeurs en «escudos»*

Distritos <i>Districts</i>	Homens - <i>Hommes</i>							
	Despaste e corte de árvores florestais <i>Elagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia Grafting	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Fabrico de vinho <i>Fabrication de vin</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	
			Mestre <i>Maître</i>	Outros <i>Autres</i>				
1	2	3	4	5	6	7	8	
<b>Continente - <i>Continent</i></b>								
Aveiro . . . . .	400,00	X	X	X	X	400,00	X	
Beja . . . . .	850,00	610,00	800,00	641,67	X	560,00	430,00	
Braga . . . . .	X	800,00	X	X	X	X	800,00	
Bragança . . . . .	625,00	X	X	800,00	X	625,00	817,50	
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Évora . . . . .	X	X	X	X	400,00	400,00	X	
Faro . . . . .	X	500,00	X	X	X	X	X	
Guarda . . . . .	650,00	X	X	X	X	X	800,00	
Leiria . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Lisboa . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Portalegre . . . . .	X	X	X	650,00	X	533,33	600,00	
Porto . . . . .	X	950,00	X	X	650,00	X	950,00	
Santarém . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo . . . . .	X	900,00	X	X	X	X	662,50	
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	
Viseu . . . . .	X	X	X	X	X	X	500,00	
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	-	-	X	X	X	
Horta (Faial) . . . . .	X	X	-	-	X	X	X	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	740,00	X	-	-	840,00	740,00	840,00	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	-	-	X	X	X	
Distritos	Homens (cont. - <i>suite</i> )					Mulheres - <i>Femmes</i>		
	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais - <i>Travaux généraux</i>		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Miens de 15 ans</i>	
				Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Mions de 15 ans</i>			
9	10	11	12	13	14	15	16	17
<b>Continente</b>								
Aveiro . . . . .	800,00	-	X	500,00	X	300,00	X	X
Beja . . . . .	675,00	-	X	X	X	X	X	X
Braga . . . . .	800,00	-	X	X	X	X	X	X
Bragança . . . . .	725,00	-	X	603,75	400,00	383,33	300,00	X
Castelo Branco . . . . .	X	-	X	550,00	X	450,00	X	X
Coimbra . . . . .	X	-	X	750,00	X	450,00	X	X
Évora . . . . .	X	-	400,00	500,00	X	X	X	X
Faro . . . . .	950,00	-	X	650,00	500,00	X	X	X
Guarda . . . . .	X	-	700,00	525,00	450,00	425,00	400,00	550,00
Leiria . . . . .	X	-	X	800,00	500,00	500,00	300,00	X
Lisboa . . . . .	X	-	X	X	X	X	X	X
Portalegre . . . . .	500,00	-	X	550,00	450,00	433,33	400,00	X
Porto . . . . .	800,00	-	X	725,00	450,00	450,00	X	X
Santarém . . . . .	X	-	X	870,00	X	500,00	X	X
Setúbal . . . . .	X	-	X	525,00	X	X	X	X
Viana do Castelo . . . . .	610,00	-	X	683,33	375,00	475,00	325,00	X
Vila Real . . . . .	X	-	X	650,00	X	425,00	X	X
Viseu . . . . .	700,00	-	X	583,33	330,00	430,00	X	X
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial) . . . . .	X	X	X	650,00	350,00	X	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	840,00	840,00	950,00	696,67	433,33	400,00	X	X
Madeira - Funchal . . . . .	X	-	X	X	X	X	X	X

**Nota:** Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato - **Note:** Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

#### 4. - Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

*Valores em escudos - Valeurs en «escudos»*

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
<b>Trabalhos gerais - Travaux généraux</b>														
Homens - Hommes . . . . .	1981	368,4	372,1	446,7	461,0	484,2	504,5	504,0	503,4	504,5	510,2	504,8	510,3	
	1982	508,0	509,2	567,8	566,4	589,8	603,6	610,3	605,6	615,1	577,3	637,7	670,9	
	1983	680,9	654,4											
Mulheres - Femmes . . . . .	1981	237,0	239,2	284,4	320,2	334,7	338,6	347,9	342,7	346,6	345,7	351,7	353,8	
	1982	366,0	363,7	374,7	372,7	393,5	412,6	425,9	437,6	429,7	388,2	448,9	463,6	
	1983	455,7	442,0											
<b>Outros trabalhos em curso na época da informação - Autres travaux en cours au moment de l'information</b>														
Homens . . . . .	1981	368,8	389,5	528,6	525,6	517,3	524,9	*	515,4	*	516,7	516,5	510,3	502,2
	1982	552,4	540,6	611,1	598,3	616,8	606,3	*	599,0	*	603,1	592,6	535,2	590,8
	1983	610,5	611,0											572,5

#### 5. - Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices - Indices Base (100): 1968												
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
<b>Trabalhos gerais - Travaux généraux</b>														
Homens - Hommes . . . . .	1981	687,4	694,2	833,4	860,1	903,3	941,2	940,3	939,2	941,2	951,9	941,9	952,0	
	1982	947,8	950,0	1 059,4	1 056,7	1 100,5	1 126,1	1 138,6	1 129,9	1 147,5	1 077,0	1 189,7	1 251,7	
	1983	1 270,3	1 220,9											
Mulheres - Femmes . . . . .	1981	750,0	756,9	899,9	1 013,3	1 059,3	1 071,4	1 100,9	1 084,6	1 096,8	1 094,0	1 113,0	1 119,7	
	1982	1 158,2	1 150,9	1 185,8	1 179,6	1 245,1	1 305,6	1 347,9	1 384,9	1 359,8	1 228,4	1 420,6	1 467,1	
	1983	1 442,0	1 398,7											
<b>Outros trabalhos em curso na época da informação - Autres travaux en cours au moment de l'information</b>														
Homens . . . . .	1981	602,6	636,4	863,7	858,8	845,2	857,6	*	842,2	*	844,3	844,0	833,8	820,6
	1982	902,6	883,4	998,5	977,6	1 007,9	990,7	*	980,3	*	985,4	968,4	874,4	965,4
	1983	997,5	998,4										935,5	

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 - Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active correspondante est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.

## 6. - Salários médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes

*Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents*

*Valores em escudos - Valeurs en «escudos»*

Janeiro de 1983

Janvier de 1983

Distritos Districts	Capataz <i>Chef d'escouade</i>	Condutor de animais <i>Conducteur d'animaux</i>	Criado da lavoura <i>Garçon de ferme</i>	Feitor <i>Régisseur salarié</i>	Hortelão <i>Maraîcher</i>	Tratorista e condutor de máquinas <i>Chauffeur de tracteur et conducteur de machines</i>	Pastor e guardador de gado <i>Berger et gardien de troupeau</i>
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente - Continent</b>							
Aveiro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Beja . . . . .	11 000	9 300	X	11 000	10 650	14 167	11 250
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Bragança . . . . .	X	X	4 500	5 500	X	X	X
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	X	X	15 000	15 000
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	12 700	10 700
Évora . . . . .	14 000	12 600	10 350	15 000	12 200	13 000	13 300
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	20 000	15 000
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Leiria . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Lisboa . . . . .	X	X	15 000	X	X	15 000	X
Portalegre . . . . .	X	X	12 000	X	X	15 000	13 500
Porto . . . . .	X	X	6 250	20 000	X	15 000	X
Santarém . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Viseu . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial) . . . . .	15 000	X	15 000	15 000	X	18 000	15 000
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	15 000	X	12 000	X	X	15 000	13 000
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X

**Nota:** Além do ordenado mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas variáveis de região para região - **Note:** Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables, de région à région.

**7. - Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

*Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale*

**A - Dados de Janeiro de 1983 - Données à Janvier 1983**

Distritos - Districts	Produtos hortícolas - Products horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Aiface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve - Chou				
	ESC/kg	ESC/ molho <i>botte</i>	ESC/ unidade <i>unité</i>	ESC/kg							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente - Continent</b>											
Aveiro . . . . .	12,50	17,50	10,00	200,00	17,50	17,50	45,00	35,00	25,00	17,50	22,50
Beja . . . . .	20,00	x	13,75	300,00	11,00	26,00	20,00	19,00	18,00	x	22,50
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	5,00	15,00	10,00	240,00	11,25	22,50	20,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Faro . . . . .	x	x	10,00	x	x	20,00	30,00	x	x	x	15,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	30,00	10,00	10,00	225,00	27,50	22,50	35,00	x	30,00	x	30,00
Lisboa . . . . .	7,50	x	6,20	150,00	16,50	15,00	17,50	9,30	20,00	7,00	x
Portalegre . . . . .	x	30,00	13,75	185,00	18,75	20,00	40,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Porto . . . . .	15,00	x	17,50	247,50	16,25	24,38	30,00	15,00	22,50	21,88	21,88
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	30,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	20,00	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	24,00	12,00	x	x	266,67	53,33	48,67	x	x	x	24,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	20,00	10,00	15,00	200,00	60,00	40,00	30,00	x	x	x	20,00
Madeira - Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produtos hortícolas (continuação - suite)											
Distritos		Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Epinard</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grellos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino Concombre <i>Pepino Concombre</i>	Pimento Poivron <i>Poivron</i>	Rabanete Radis <i>Radis</i>	Tomate Tomate
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	50,00	20,00	31,67	x	x	x	50,00	
Beja . . . . .	x	x	70,00	x	11,50	10,00	x	40,00	7,50	35,00	
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	15,00	x	x	x	x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x	27,50	100,00	20,00	15,00	12,50	x	x	x	x	
Faro . . . . .	60,00	x	90,00	x	15,00	x	15,00	80,00	x	15,00	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	40,00	17,50	17,50	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	18,90	11,50	17,50	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	x	20,00	x	20,00	15,00	15,00	x	x	x	x	
Porto . . . . .	x	22,50	x	26,67	15,00	21,25	x	25,00	x	32,50	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	15,00	x	25,00	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	11,50	4,00	x	x	4,00	4,00	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	10,00	x	x	x	x	
Madeira - Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

**7. - Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação - suite)

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes - <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>					
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- -doce <i>Patate</i>	Feijão - <i>Haricots</i>			
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	
ESC/kg						
1	2	3	4	5	6	
<b>Continente</b>						
veiro . . . . .	12,50	X	98,69	78,95	105,26	
eja . . . . .	16,50	X	X	X	131,58	
raga . . . . .	X	X	X	X	X	
ragança . . . . .	10,00	X	X	X	X	
astelo Branco . . . . .	16,00	X	X	X	X	
oimbra . . . . .	X	X	X	X	X	
vora . . . . .	16,00	X	138,16	138,16	98,69	
aro . . . . .	18,00	X	X	X	X	
uarda . . . . .	X	X	X	X	X	
eiria . . . . .	10,00	X	X	131,58	X	
isboa . . . . .	12,20	X	111,84	X	X	
ortalegre . . . . .	15,00	X	105,26	105,26	105,26	
orto . . . . .	12,84	X	84,21	89,91	122,80	
antarém . . . . .	X	X	X	X	X	
etúbal . . . . .	X	X	X	X	X	
iana do Castelo . . . . .	14,00	X	52,63	65,79	78,95	
ila Real . . . . .	X	X	X	X	X	
iseu . . . . .	10,00	X	X	X	X	
<b>Açores</b>						
ngra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	
orta (Faial) . . . . .	15,83	29,33	157,90	157,90	157,90	
onta Delgada (S. Miguel) . . . . .	12,00	20,00	131,58	X	X	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	X	X	
Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação - suite)						
Distritos	Feijão (continuação - suite)		Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha <i>Tremocilha</i>	Tremoço <i>Lupin</i>
	Manteiga <i>«Manteiga»</i>	Vermelho <i>Rouge</i>				
ESC/kg						
7	8	9	10	11	12	13
<b>Continente</b>						
veiro . . . . .	88,82	98,69	116,88	-	X	X
eja . . . . .	X	X	103,90	-	X	X
raga . . . . .	X	X	X	-	X	X
ragança . . . . .	X	X	X	-	X	X
astelo Branco . . . . .	X	X	X	-	X	X
oimbra . . . . .	X	X	X	-	X	X
vora . . . . .	138,16	138,16	90,91	-	35,00	X
aro . . . . .	X	X	X	-	X	X
uarda . . . . .	X	X	X	-	X	X
eiria . . . . .	X	X	103,90	-	X	30,00
isboa . . . . .	X	111,84	88,31	-	X	X
ortalegre . . . . .	105,26	105,26	120,13	-	X	X
orto . . . . .	109,65	92,11	X	-	X	X
antarém . . . . .	X	X	X	-	X	X
etúbal . . . . .	X	X	X	-	X	X
iana do Castelo . . . . .	X	X	X	-	X	X
ila Real . . . . .	X	X	X	-	X	X
iseu . . . . .	65,79	X	X	-	X	X
<b>Açores</b>						
ngra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	X
orta (Faial) . . . . .	157,90	157,90	129,87	46,67	X	X
onta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	157,90	X	35,00	X	X
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	X	X	X

**7. - Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Distritos	Frutas frescas - Fruits fraîches								
	Banana com peso para exportação Ayant le poids pour l'exportation	Banana sem peso para exportação N'ayant pas le poids pour l'exportation	Castanha Chataigne	Laranja Oranges	Limão Citrons	Macã Pommes	Marmelo Coing	Pêra Poires	
	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	-	-	X	37,50	31,67	35,00	X	26,00	
Beja . . . . .	-	-	X	32,00	28,00	X	X	27,00	
Braga . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Bragança . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Castelo Branco . . . . .	-	-	X	X	20,00	X	X	X	
Coimbra . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Évora . . . . .	-	-	X	X	20,00	X	X	X	
Faro . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Guarda . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Leiria . . . . .	-	-	30,00	32,50	40,00	35,00	X	25,00	
Lisboa . . . . .	-	-	X	25,00	24,40	20,00	X	X	
Portalegre . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Porto . . . . .	-	-	50,00	34,17	55,00	30,00	35,00	30,00	
Santarém . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Setúbal . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Vila Real . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Viseu . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Horta (Faial) . . . . .	82,50	70,00	X	58,00	96,67	90,00	X	X	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	50,00	X	75,00	80,00	X	X	X	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Frutas frescas (continuação - suite)									
Distritos	Tângera Tangerines	Tangerina Mandarines	Alfarroba (integra) Caroube (entière)	Ameixa (passa) Pruneau	Amêndoa Amande		Figo seco (para consumo) Figue sèche (pour la consommation)	Noz Noix	
					Em casca Entière	Miolo Décor- tiquée			
ESC/kg			ESC/arroba	ESC/kg	ESC/arroba				
10	11	12	13	14	15	16	17	18	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	33,75	35,00	X	X	X	X	X	X	
Beja . . . . .	29,00	30,00	X	30,00	350,00	4 500,00	X	X	
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Bragança . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Castelo Branco . . . . .	20,00	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Évora . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Faro . . . . .	X	20,00	261,67	X	435,00	2 100,00	X	X	
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Leiria . . . . .	35,00	37,50	X	X	X	X	825,00	3 450,00	
Lisboa . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Portalegre . . . . .	X	20,00	X	X	X	X	X	X	
Porto . . . . .	20,00	31,67	X	X	X	X	X	X	
Santarém . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Viseu . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	-	X	X	X	X	X	
Horta (Faial) . . . . .	X	X	-	X	X	X	X	X	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	X	-	X	X	X	X	X	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	-	X	X	X	X	X	

**7. - Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Distritos	Cereais - Céréales							Forragens Fourrages	
	Alpista <i>Alpiste</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho - Maïs		Trigo <i>Blé</i>		
					Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>			
ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	X		X	X	16,00	15,33	18,78	X	
Beja . . . . .	55,00	12,25	15,00	14,50	X	X	18,78	X	
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Bragança . . . . .	X	X	17,00	X	X	X	18,78	X	
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Évora . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Leiria . . . . .	X	14,75	X	17,00	15,50	16,00	18,78	X	
Lisboa . . . . .	X	12,80	X	15,50	16,50	X	18,78	X	
Portalegre . . . . .	X	12,00	16,00	14,00	17,00	X	18,78	6,00	
Porto . . . . .	X	X	X	X	16,50	15,88	18,78	7,00	
Santarém . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	16,00	15,50	18,78	X	
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	18,78	X	
Viseu . . . . .	X	X	18,00	X	17,00	16,50	18,78	X	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Horta (Faial) . . . . .	X	X	X	X	21,60	22,73	X	4,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	X	X	X	X	18,75	X	X	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Distritos	Forragens (continuação - suite)				Azeite <i>Huile d'olives</i>	Vinho, aguardente e mosto <i>Vin, eau-de-vie et moût</i>			
	Palha - Paille					Vinho - Vin		Aguardente <i>Eau-de-vie</i>	
	de centeio <i>de seigle</i>	de milho <i>(bandeira) de maïs</i>	de trigo <i>de blé</i>	Branco <i>Blanc</i>		Tinto <i>Rouge</i>	de bagaço <i>de marc</i>		
							vínica <i>de vin</i>		
ESC/kg				ESC/l					
10	11	12	13	14	15	16	17	18	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	X	X	X	X	27,00	27,00	110,00	X	
Beja . . . . .	X	X	X	190,00	X	X	X	X	
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Bragança . . . . .	X	X	X	X	X	27,50	X	X	
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	180,00	X	X	X	X	
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	25,00	22,00	X	X	
Évora . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Leiria . . . . .	X	X	X	200,00	29,00	29,00	120,00	105,00	
Lisboa . . . . .	X	X	X	X	28,00	30,00	100,00	X	
Portalegre . . . . .	4,00	X	6,00	157,00	X	X	80,00	X	
Porto . . . . .	X	X	X	X	40,63	37,50	176,67	140,00	
Santarém . . . . .	X	X	X	X	17,00	18,00	X	X	
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	40,00	X	X	
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Viseu . . . . .	X	X	X	X	16,00	19,00	80,00	80,00	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	-	X	X	X	X	
Horta (Faial) . . . . .	X	4,00	X	-	X	52,50	225,00	205,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	X	4,00	-	X	X	X	X	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	-	X	X	X	X	

**7. - Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Distritos	Produtos florestais - <i>Produits forestiers</i>								
	Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'œuvre avant abatage						Cortiça - <i>Liège</i>		
	Carvalho <i>Chêne</i>	Castanheiro <i>Châtaignier</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>	Freixo <i>Frêne</i>	Fimeto - <i>Fin</i>		Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	
					Bravo <i>Maritime</i>	Manso <i>Pignon</i>			
ESC/m <sup>3</sup>						ESC/arroba			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	X	X	500,00	X	600,00	X	X	X	
Beja . . . . .	X	X	X	X	X	X	425,00	200,00	
Braga . . . . .	X	X	5 000,00	X	1 500,00	X	X	X	
Bragança . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Évora . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Leiria . . . . .	X	X	1 270,00	X	1 050,00	X	X	X	
Lisboa . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Portalegre . . . . .	X	X	7 000,00	X	2 000,00	1 000,00	1 000,00	X	
Porto . . . . .	X	X	500,00	X	X	X	X	X	
Santarém . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Vila Real . . . . .	X	X	1 800,00	X	1 600,00	X	X	X	
Viseu . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	X	X	X	X	X	X	-	-	
Horta (Faial) . . . . .	X	X	X	X	X	X	-	-	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	X	X	X	X	X	X	-	-	
Madeira - Funchal . . . . .	X	X	X	X	X	X	-	-	
Produtos florestais (continuação - <i>suite</i> )									
Distritos	Cortiça (continuação - <i>suite</i> )		Madeira para pasta e talhadios <i>Bois pour la pâte et tailliods</i>		Outros produtos - <i>Autres produits</i>				
	Falca « <i>Falca» (a)</i>	Virgem <i>Vierge</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Lenha - <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>	
						De azinho e sobre - <i>D'yeuse et chêne-liège</i>	De pinho <i>De pin</i>		
	ESC/arroba		ESC/st		ESC/t			Bica <i>Godet</i>	
10	11	12	13	14	15	16	17	18	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Beja . . . . .	140,00	180,00	X	X	3 500,00	1 300,00	X	X	
Braga . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Bragança . . . . .	X	X	X	X	X	X	500,00	X	
Castelo Branco . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Évora . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Faro . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Guarda . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Leiria . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Lisboa . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Portalegre . . . . .	X	X	500,00	1 000,00	X	1 700,00	X	X	
Porto . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Santarém . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
Vila Real . . . . .	X	X	X	X	X	X	1 550,00	30,00	
Viseu . . . . .	X	X	X	X	X	X	X	X	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Horta (Faial) . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	
Madeira - Funchal . . . . .	-	-	X	X	X	X	X	X	

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda - *Liège de branches provenant de la taille.*



**7. - Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação - suite)

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes - <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>						
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- -vive <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão - <i>Haricots</i>		
					Branco <i>Blanc</i>	Catarino «Catarino»	Frade <i>Prince</i>
ESC/kg							
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente</b>							
Aveiro .....	12,00		X	X	93,20	87,72	118,42
Beja .....	17,38	30,00	X	X	X	X	131,58
Braga .....	12,00	X	X	X	X	113,16	85,53
Bragança .....	11,13	X	31,65	23,08	118,42	92,11	98,69
Castelo Branco .....	16,00	X	X	X	X	X	X
Coimbra .....	10,00	X	X	X	X	X	X
Évora .....	20,00	X	X	X	138,16	138,16	105,26
Faro .....	16,50	X	X	X	X	X	X
Guarda .....	10,00	X	X	X	157,90	157,90	138,16
Leiria .....	11,00	X	X	X	157,90	157,90	X
Lisboa .....	12,20	X	X	X	111,84	111,84	91,84
Portalegre .....	16,50	X	X	X	105,26	105,26	X
Porto .....	12,20	X	37,97	X	105,26	101,97	120,07
Santarém .....	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal .....	15,00	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo .....	12,00	X	X	X	61,41	87,72	98,69
Vila Real .....	9,00	X	X	X	131,58	X	105,26
Viseu .....	11,00	X	X	X	78,95	78,95	78,95
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) .....	X						X
Horta (Faial) .....	16,17	X					
Ponta Delgada (S. Miguel) .....	25,63	15,00	103,80	92,31	157,90	157,90	100,66
Madeira - Funchal .....	X	X	X	X	X	X	X
Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação - suite)							
Distritos	Feijão (continuação - suite)		Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha «Tremocilha»	Tremoço <i>Lupin</i>	
	Manteiga «Manteiga»	Vermelho <i>Rouge</i>					
ESC/kg							
9	10	11	12	13	14	15	
<b>Continente</b>							
Aveiro .....	96,49		111,84	X		X	X
Beja .....	X		X	110,39	-	X	X
Braga .....	X		78,95	-	-	X	X
Bragança .....	118,42	X	92,11	90,91	-	X	15,00
Castelo Branco .....	X		X	-	-	X	X
Coimbra .....	X		X	X	-	X	X
Évora .....	138,16		138,16	77,92	-	35,00	X
Faro .....	X		X	X	-	X	X
Guarda .....	128,29		157,90	X	-	X	X
Leiria .....	X		157,90	110,39	-	X	30,00
Lisboa .....	X		X	X	-	X	X
Portalegre .....	X		X	84,42	-	X	X
Porto .....	125,00		105,26	77,92	-	X	15,00
Santarém .....	X		X	X	-	X	X
Setúbal .....	X		X	X	-	X	X
Viana do Castelo .....	X		X	X	-	X	X
Vila Real .....	144,74		105,26	X	-	X	X
Viseu .....	78,95		92,11	X	-	X	X
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) .....	X		X	X	-	X	X
Horta (Faial) .....	X		157,90	129,87	46,67	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel) .....	X		143,75	96,10	37,50	X	X
Madeira - Funchal .....	X		X	X	X	X	X

**7. - Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Distritos	Frutas frescas - <i>Fruits frais</i>							
	Ananás <i>Ananas</i>	Anona «Anona»	Banana com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Banana sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Macã <i>Pommes</i>	Pêra <i>Poires</i>
	ESC/kg							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>Continente</b>								
Aveiro .....	-	-	-	-	23,17	28,33	35,00	26,00
Beja .....	-	-	-	-	20,67	21,67	X	35,00
Braga .....	-	-	-	-	15,00	20,00	X	X
Bragança .....	-	-	-	-	X	X	22,50	X
Castelo Branco .....	-	-	-	-	25,00	25,00	X	X
Coimbra .....	-	-	-	-	X	X	X	X
Évora .....	-	-	-	-	15,00	20,00	X	X
Faro .....	-	-	-	-	12,50	X	X	X
Guarda .....	-	-	-	-	X	X	X	X
Leiria .....	-	-	-	-	40,00	30,00	35,00	30,00
Lisboa .....	-	-	-	-	17,20	13,70	X	X
Portalegre .....	-	-	-	-	15,00	30,00	X	X
Porto .....	-	-	-	-	32,50	44,00	33,33	40,00
Santarém .....	-	-	-	-	X	X	X	X
Setúbal .....	-	-	-	-	20,00	15,00	X	X
Viana do Castelo .....	-	-	-	-	30,00	30,00	40,00	40,00
Vila Real .....	-	-	-	-	X	X	17,00	X
Viseu .....	-	-	-	-	X	X	X	X
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) .....	X X 120,00	X X 65,00	X X 82,50	X X 72,50	X X 66,33	X X 85,00	X X 82,50	X X X
Madeira - Funchal .....	X	X	X	X	X	X	X	X
Frutas frescas (continuação - <i>suite</i> )								
Distritos	Tângera <i>Tangerines</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Ameixa (passa) <i>Pruneau</i>	Amêndoа - <i>Amande</i>			Pinhão (em casca) <i>Pignon (avec peau)</i>
					Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décor- tiquée</i>		
ESC/kg			ESC/arroba	ESC/kg	ESC/arroba			
10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>Continente</b>								
Aveiro .....	28,75	28,33	X	X 30,00	X 350,00	X 4 500,00		X
Beja .....	X 20,00	X	X	X	X 600,00	X		X
Braga .....	X	25,00	X	X	X	X		X
Bragança .....	X	X	X	X	X	X		X
Castelo Branco .....	X	-	-	-	X	X		X
Coimbra .....	X	X	X	X	X	X		X
Évora .....	X	15,00	X	X	X	X		X
Faro .....	X	22,50	273,33	X	425,00	2 300,00		X
Guarda .....	X	X	X	X	X	X		X
Leiria .....	30,00	35,00	X	X	X	X		X
Lisboa .....	X	X	X	X	X	X		X
Portalegre .....	X	20,00	X	X	X	X		X
Porto .....	30,00	40,00	X	X	X	X		X
Santarém .....	X	X	X	X	X	X		X
Setúbal .....	X	X	X	X	X	X		X
Viana do Castelo .....	X	40,00	X	X	X	X		X
Vila Real .....	X	X	X	X	X	X		X
Viseu .....	X	X	X	X	X	X		X
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) .....	X	X	-	X	X	X		X
Horta (Faial) .....	X	X	-	X	X	X		X
Ponta Delgada (S. Miguel) .....	X	X	-	X	X	X		X
Madeira - Funchal .....	X	X	-	X	X	X		X







































# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS — *Mensuelles*

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MFNSAI DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS — *Trimestrielles*

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INQUÉRITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO — Comércio por grosso e a retalho
- ÍNDICE DE PREÇOS INTERNACIONAIS DE PRODUTOS IMPORTADOS

## SEMESTRAIS — *Semestrielles*

- INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

## ANUAIS — *Annuelles*

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
  - Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água
  - Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES
- SINOPSES
  - Portugal (versões em português e inglês)

## DECENAIS — *Décennales*

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1979) — Distritos Beja Faro e Setúbal
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1977)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1981)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS — *Non périodiques*

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 4 — Aspectos Históricos da Estatística) (breves notas)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 10 — Produção e Exportação de Vinho Verde — Distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 56 — Tábuas abreviadas de mortalidade — 1941/1975); (n.º 57 — Algumas características sobre a qualidade dos dados censitários. — Recenseamento da população 1864/1970).
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (CAE — V PARTE — Diferenças entre a versão de 1973 e a de 1964)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira)
- PORTUGAL E A CEE EM NÚMEROS

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS — *Publications des Centres d'Études*

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 24)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6 — La population noire de l'Angola)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações não periódicas e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** Dans les publications décenales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications non périodiques et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA  
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
Livraria do Estado  
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A  
1000 LISBOA

**PORTUGAL**

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**